



# PIAUI



DIÁRIO OFICIAL

ANO LXXIII - 114ª DA REPÚBLICA

Sexta-feira, 06 de fevereiro de 2004 - Nº 025

TERESINA - PI

## Lula garante auxílio às vítimas de enchentes no Piauí

"Meu Deus... é muito mais grave do que eu imaginava". Esta foi a reação do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, ao sobrevoar Teresina e ver do alto a situação da capital, alagada em vários pontos pelos rios Poti e Parnaíba.

Passava das 13h30 de quarta-feira, quando Lula desembarcou no Aeroporto Petrônio Portella, acompanhado de vários ministros. Lula teve uma rápida reunião ainda no aeroporto com o governador Wellington Dias, o prefeito de Teresina, Firmino Filho, senador Alberto Silva e outros parlamentares piauienses.

O presidente visitou o dique de proteção do rio Poti, no bairro Mocambinho e o Ginásio Pato Preto, no mesmo bairro, onde dezenas de famílias de desabrigados estão alojadas depois de perderem



Lula no Ginásio Pato Preto

suas casas, alagadas ou destruídas pelas águas.

Durante discurso no ginásio de esportes do Mocambinho, Lula elegeu como prioridades do Governo Federal garantir abrigo para as vítimas das enchentes, acesso às cidades que estão isoladas das outras, alimentos, medicamentos e a reconstrução das casas destruídas pelas enchentes.

Após a visita, Lula se reuniu novamente com o governador e o prefeito, quando recebeu o plano de ação emergencial, a ser executado em parceria pelo Estado e Município, que vai assegurar abrigo, alimentação e medicamentos às vítimas das enchentes no Piauí. Antes de retornar a Brasília, Lula recebe uma comitiva de dez prefeitos piauienses, que irão cobrar ajuda imediata às cidades atingidas pelas chuvas.

### Distribuição de cestas de alimentos vai continuar

As chuvas deram uma trégua e os prefeitos da região de Picos e Itainópolis, no interior do Piauí, começam a respirar aliviados depois de duas semanas de sufoco e desespero, socorrendo milhares de famílias atingidas pelas águas dos rios Guaribas e Itaim. Equipes do Corpo de Bombeiros e das Secretarias da Defesa Civil e das Cidades permanecem na região atendendo as famílias atingidas pelas enchentes.

O secretário das Cidades, Ataelson Carvalho, na tarde de quarta-feira (4), fez um rápido balanço das ações emergenciais adotadas pelo Governo do Estado e prefeituras para minimizar o sofrimento das vítimas das cheias dos rios da região. Além de garantir abrigo para os desabrigados, o Governo do Estado priorizou a recuperação dos acessos às cidades isoladas pelas águas e o envio de alimentos e medicamentos para as famílias.

"Entregamos cestas de alimentos nas cidades atingidas pelas enchentes. Mesmo naquelas onde o acesso por terra é impossível, estamos levando os alimentos de helicóptero, como em Curral Novo, Caridade e Isaías Coelho", explicou Ataelson Carvalho, que está na região há nove dias, desde que os prefeitos decretaram estado de calamidade pública em Picos e Itainópolis.

Pelos dados da Secretaria das Cidades, já foram distribuídas cestas de alimentos em Curral Novo (300 cestas), Caridade (300), Isaías Coelho (130), Aroeira do Itaim (80), Santa Cruz do Piauí (70), Picos (200), Itainópolis (700) e Vera Mendes (92). Outras cidades serão contempladas com a distribuição de alimentos. Nesta quarta, um Hércules C-130 da Força Aérea Brasileira aterrissou em Teresina trazendo mais 16 toneladas de alimentos.

## Lula quer acabar com o descaso histórico à população pobre



Lula conversou com desabrigados

O presidente Luis Inácio Lula da Silva disse, nesta quarta-feira (4), para os desabrigados pelas cheias de Teresina, que o seu Governo vai fazer o que for possível para acabar o descaso histórico das elites governantes brasileiras para com a população pobre do país. O presidente desembarcou em Teresina por volta do meio dia, acompanhado por cinco ministros, para ver de perto os estragos provocados pelas chuvas que castigam o Estado.

Lula foi recebido no aeroporto pelo governador Wellington Dias, e veio acompanhado pelos ministros Ciro Gomes, da Integração Nacional; Humberto Costa, da Saúde; Roberto Rodrigues, da Agricultura; Eduardo Campos, da Ciência e Tecnologia; e Valdir Pires; do Controle Interno e Transparência; além do presidente da Codevasf, Francisco Guedes.

O prefeito Firmino Filho cobrou ação mais eficaz por parte da Presidência da República, para acabar com o sofrimento dos alagados de Teresina, que se repete praticamente todos os anos. O governador Wellington Dias agradeceu a visita do presidente e destacou o que o Governo Federal fez até agora para minimizar os problemas dos alagados. O governador destacou o trabalho conjunto desenvolvido pelos municípios, pelo Estado e pelo Governo Federal.

Já o presidente Lula começou seu discurso lembrando que aquela situação extrema porque passam os alagados piauienses e brasileiros não era estranho para ele, citando casos de sua juventude em São Paulo. O presidente disse que esta situação reflete o descaso com que as elites governantes brasileiras sempre trataram os mais pobres e garantiu que seu governo vai fazer tudo o que for possível e impossível para acabar com esta discriminação.

Lula lembrou que até o momento o Governo vem atendendo emergencialmente os desabrigados com alimentos e remédios. Segundo Lula, existem hoje no Brasil 117 mil desabrigados em 15 Estados e 2 mil 600 casas destruídas e 9 mil e 700 casas danificadas.

### Governo vai investir R\$ 11 milhões em aterro e unidades sanitárias

O Governo do Piauí com o objetivo de reduzir os riscos com a saúde e melhorar a qualidade de vida da população piauiense vai investir, no prazo de quatro anos, cerca de R\$ 11 milhões em saneamento. A meta é construir 12 mil unidades sanitárias domiciliares, além da universalização do abastecimento de água e do serviço de coleta e destinação do lixo nas cidades com até 7.500 habitantes, beneficiando especialmente as famílias de baixa renda, de 0 a 3 salários mínimos. O valor unitário de cada unidade sanitária está estimado em R\$ 2.250,00.

De acordo com a diretora de Saneamento da Secretaria das Cidades, Cecília Maria Batista Campos, o programa de saneamento será implantado em quatro etapas: a primeira vai beneficiar 21 municípios acima de 20.000 habitantes e 34 cidades com população até 7.500 habitantes com índice de coleta de lixo de 0% a 1,5%. A segunda etapa vai atender 34 municípios com população entre 10 a 20 mil habitantes e 20 cidades com população 7.500 habitantes com índice de coleta de 1,6% a 5%. Na terceira serão beneficiados 22 municípios com população de 7.500 a 10.000 habitantes e 38 cidades com população até 7.500 habitantes com índice de coleta de 5,2% a 13%. E na quarta e última etapa serão 53 municípios com população até 7.500 habitantes com índice de coleta de 15% a 70%.

"Nas cidades onde existem áreas de aterro e com mais de 20 mil habitantes será desenvolvida uma campanha de gerenciamento, coleta e condicionamento diário, além de um trabalho de consciência ambiental da população como forma alternativa de inclusão social", disse Cecília Campos.

O programa de saneamento será desenvolvido através de parceria entre o Governo do Estado e as prefeituras dos 223 municípios.